

JUSTIFICATIVA

Pioneira na luta da proteção dos animais de grande porte, Celina ficou como Celina dos Leões, tendo sido a primeira a se opor a manutenção de animais de circo.

De família abastada, administradora, nunca ouviu esforços em dedicar grande parte de sua vida aos cavalos de rua, recuperando-os e conquistando a primeira lei municipal de proteção aos cavalos.

A jornalista Ana Lúcia Leão, por ocasião de sua morte, prestou, em nome das inúmeras organizações não governamentais de proteção animal uma última homenagem que aqui reproduzimos.

"Valentina  
O nome houve de se Celina  
Céu diminuto, feminina  
De celeste, Celestina  
Lá longe onde vives agora.

Obstáculos, só de alvos flocos  
Nos infinitos prados azuis Onde vejo-te: impetuosa  
Os cabelos tingidos de luz.

Milhares deles te seguem  
Livres, lépidos, belos e rápidos  
Nada mais eles te pedem  
Lá já se foi o tempo dos sádicos.

Cada um o seu dorso te oferta  
Para que possas enfim cavalgá-los  
(chego a ouvir do tropel esta festa)  
Enquanto nós, órfão, quedados:  
Nós e teus sofridos cavalos  
De sobrenome valente, Valentina  
O nome houve de ser Celina:

Ceuzinho íntimo, doido, da memória  
Cá dentro onde galopas agora. "

1/09/2002.

Esposa amorosa, mãe e avó dedicada, Celina nos deixa uma lição de amor e de vida, e um grande legado.

Diante disso, conto com a aprovação dos nobres pares, nesta justa homenagem a uma grande expoente do movimento de proteção animal.